

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE, UNICENTRO

SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA

MBA ESTRATÉGIAS COOPERATIVAS

Ênfase em Negócios e Finanças

ALUNA: KALILA OLIVEIRA LOPES

**Estudo de viabilidade para abertura de uma nova agência da
Cooperativa de Crédito Ascoob Sisal**

Projeto de abertura de uma agência na cidade de Santo Antonio de Jesus-BA

Serrinha-BA

2020

ALUNA: KALILA OLIVEIRA LOPES

**Estudo de viabilidade para abertura de uma nova agência da Cooperativa de
Crédito Ascoob Sisal**

Projeto de abertura da agência na cidade de Santo Antônio de Jesus-BA

Plano de Negócios apresentado ao curso de MBA Estratégias Cooperativa – Ênfase em Negócios e Finanças da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, como requisito para conclusão do curso.
Prof. Orientador. Ms. Robson Paulo Ribeiro Ferras.

Serrinha-BA

2020

CARTA DE ABERTURA

Prezados,

Este Plano de Negócios trata de um estudo de prospecção para avaliar a viabilidade de abertura de uma nova agência da Cooperativa de Crédito Rural Ascoob Sisal, que é filiada ao Sistema Ascoob, e este por sua vez filiada à Confederação das Cooperativas Centrais de Crédito Rural com Interação Solidária-Cresol Confederação, localizada em Florianópolis-SC (Cresol, 2020).

A cooperativa tem por objetivos: desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e a industrialização dos bens produzidos por seus cooperados; e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A ideia que deu origem a esse plano surgiu da oportunidade percebida dentro do município Santo Antônio de Jesus-BA, considerando o perfil econômico do município, o volume de movimentação financeira, o potencial comercial e o crescente desenvolvimento da cidade. Levando em questão esses pontos, surgiu o interesse em estudar a possibilidade desse projeto para a Cooperativa, considerando seu plano de expansão.

Diante do que foi visto no estudo do plano de expansão, foi percebido alguns aspectos que consolidam a necessidade e importância da abertura dessa nova agência, visto que o Município tem um gigante potencial econômico, o que é um dos indicadores positivos para a Cooperativa, pois potencializa a viabilidade de uma agência de uma instituição financeira. Além disso, existe o fator demanda, onde pessoas do município e parceiros que já têm contato com a Cooperativa demonstraram esse interesse da comunidade em ter a Ascoob presente do município, visto que facilitaria a logística para quem já é cooperado e atualmente precisa ir a outros municípios para ter acesso a serviços na agência. E quem ainda não é Cooperado e tem esse interesse, teria mais facilidade e alcance aos produtos da mesma através da nova agência que poderá ser instalada.

Diante dos aspectos apresentados, torna-se evidente que o projeto trará vantagens para todas as partes envolvidas, sendo que a Cooperativa terá grandes possibilidades do retorno financeiro e econômico ao longo do tempo e a comunidade ganhará com uma instituição disposta a ofertar bons produtos e serviços financeiros, com custo justo e com a diferenciação de um atendimento de qualidade, visando o bom relacionamento e a valorização do cooperado.

NOME DA COOPERATIVA:

- Cooperativa de Crédito Rural Ascoob Sisal

ENDEREÇO:

- Avenida Manoel Novais, nº 485, Centro, Serrinha-BA

TELEFONE:

- (75) 3261-2001

PROJETOS E/OU PRODUTOS E/OU SERVIÇOS E/OU OUTROS:

- Ofertar Crédito Pessoal, Financiamentos, Crédito Rural, Capital de Giro, Descontos de Títulos, Cartões, Maquinetas, Plataforma de Cobrança, entre diversos outros produtos e serviços da Cooperativa.

RAMO DE ATIVIDADE:

- Cooperativa de Crédito

PESSOA RESPONSÁVEL:

- Edney Souza Sacramento

LOCAL E DATA:

- Serrinha-BA, 27 de junho de 2020.

SUMÁRIO

1. RESUMO EXECUTIVO	2
2. A COOPERATIVA	4
3. O PROJETO	6
3.1. Características gerais.....	6
3.2. Análise de mercado.....	8
3.3. Tamanho e localização.....	11
3.4. Aspectos tributários do Projeto.....	12
4. ORÇAMENTO E ESTRUTURA DE CAPITAL	13
5. PLANO ECONÔMICO-FINANCEIRO	15
5.1. Projeções de Receitas.....	15
5.2. Projeções de Custos Variáveis.....	19
5.3. Projeções de Custos Fixos.....	20
5.4. Demonstrativos de Resultados.....	21
5.5. Análises de Viabilidade Econômica.....	22
6. OBSERVAÇÕES FINAIS	24
7. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	25
8. SITES CONSULTADOS.....	28

1. RESUMO EXECUTIVO

O presente plano de ação visa apresentar o projeto de viabilidade para abertura de uma nova agência da Cooperativa Ascoob Sisal no município de Santo Antônio de Jesus-BA. A Cooperativa de Crédito Rural Ascoob Sisal hoje está presente em três territórios do Estado da Bahia. Sua atuação ocorre no Território do Sisal, Recôncavo Baiano e Baixo Sul da Bahia, sendo que hoje possui 14 agências de relacionamento e mais 8 pontos de atendimento, com ação em mais de 25 municípios distribuídos entres esses territórios. A cooperativa possui hoje aproximadamente 36 mil cooperados, administrando aproximadamente R\$ 60 milhões de ativos, com 29 anos de atuação no mercado financeiro.

Diante de um estudo de mercado feito para o projeto do plano de expansão da Ascoob, foi identificado o grande potencial para abertura dessa nova agência na cidade, isso considerando os aspectos financeiros no município, seu potencial econômico e um vasto mercado de oportunidades dentro do nicho de mercado em que a Ascoob Sisal atua, que é de micro e pequenos empreendedores e de agricultores e pecuaristas.

A Ascoob tem uma política bem direcionada aos cooperados, com intuito de ser tornar a principal instituição financeira de seus associados. Sendo assim, o objetivo é que se consiga atender, se não todas, mas grande parte das necessidades de produtos e serviços financeiros dos seus cooperados. Dentro desse processo de fortalecimento e interesse de atender as demandas da comunidade onde atua, a Cooperativa busca fortalecer suas ações fomentando parcerias, que possam alavancar essas ações. Além disso, há o interesse na constante busca de outros entes que também possam contribuir no processo de atuação da Ascoob nesses espaços.

Os custos para implantação de um projeto como esse já estão projetados dentro do plano de crescimento da Ascoob Sisal. Assim, o projeto seria financiado com capital próprio, com estimativa inicial de aproximadamente R\$ 140 mil para uma agência de médio porte, sendo que alguns dos custos inerentes ao mesmo serão apropriados ao imobilizado da Cooperativa.

Diante do levantamento feito para o projeto, o investimento se mostra viável, pois o capital empregado será remunerado a 33,74% ao ano, conforme Taxa Interna de Retorno (TIR). Além disso, no período do projeto, a entrada de recursos excederá

os dispêndios totais em R\$ 413.619,87, conforme Valor Presente Líquido (VPL). Ainda, observa-se que há um expressivo retorno projetado, pois para cada R\$ 1 de capital empregado será gerada a receita de R\$ 3,95, conforme Índice de Lucratividade (IL).

Dentro do que é projetado de retorno para um investimento como esse, diante das condições de mercado, chega-se à conclusão de que o projeto possui viabilidade econômico-financeira.

2. A COOPERATIVA

O projeto trata da abertura de uma nova agência da Cooperativa de Crédito Rural Ascoob Sisal, que tem como sede a cidade de Serrinha-BA. A Cooperativa é filiada à Central Ascoob, com sede na mesma cidade, e com outras quatro Cooperativas filiais formam o Sistema Ascoob, que por sua vez é uma das Centrais filiais à Cresol Confederação, que é a Confederação das Cooperativas Centrais de Crédito Rural com Interação Solidária, localizada em Florianópolis-SC.

A Cooperativa Ascoob Sisal foi fundada no dia 08 de novembro 1991 ASCOOP SISAL, inicialmente com o nome de COOCRESE – Cooperativa de Crédito Rural de Serrinha Ltda. A cooperativa atuava apenas em pequenas operações, com uma escala de trabalho muito específica e restrita, com poucas políticas de assistências. O crédito não chegava às mãos dos pequenos agricultores e não atendia às necessidades das micro e pequenas empresas. Então, as instituições de movimentos sociais se uniram, criaram e transferiram um Fundo Rotativo para a Cooperativa, que era trabalhado na época, buscando uma efetiva aproximação dos agricultores familiares, organizando assim a Cooperativa de forma a implantar políticas de negócios específicas para os agricultores familiares e pequenos empresários, com potencial de crescimento (Sistema Ascoob, 2020).

A partir dessa organização, a entidade começou a se estruturar nos moldes formais de uma Cooperativa de Crédito, ou seja, normatizando e sistematizando seus processos em busca de um melhor processo da gestão desses recursos entre os cooperados que trabalhavam com a instituição. Isso permitiu que a Cooperativa tivesse um longo período de desenvolvimento, crescimento e expansão de suas atividades, inclusive fora do território do Sisal-BA, onde ela nasceu.

Hoje, diante da dimensão das atividades da Cooperativa, e considerando que ela atende mais de 23 mil Cooperados, faz-se necessário pensar no projeto de expansão, visando atender melhor seu quadro social, tanto no aspecto geográfico quanto na qualidade e facilidade do atendimento prestado aos Cooperados.

Do aspecto legal, a Ascoob Sisal possui a documentação exigida pelo Banco Central – órgão regulador do mercado financeiro – para seu funcionamento e para a abertura de novas agências, com facilidade para obtenção das licenças municipais e alvarás de funcionamento junto aos órgãos competentes.

Visando tal expansão, este projeto apresenta o plano para abertura de uma nova agência da Ascoob Sisal na cidade de Santo Antônio de Jesus-BA, sendo uma agência de médio porte, contando inicialmente com a seguinte estrutura: um gerente de negócios, dois agentes de negócios, um atendente, dois caixas e um auxiliar de serviços gerais.

A execução do projeto conta com uma equipe da Cooperativa, responsável pelos processos de expansão, composta por Gerente Comercial, com formação em Administração e Gestão de Cooperativas, Gerente Administrativo com Formação em Gestão de Pessoas e Gestão de Cooperativas, Gerente de Controladoria, com formação na área de Tecnologia, e um educador formado em pedagogia e educação no campo, equipe essa supervisionada pelo Presidente da Cooperativa.

Para a implantação na nova unidade na cidade, o escopo do projeto é que se estabeleçam parcerias visando que a Cooperativa tenha um alcance maior e possa ter visibilidade no mercado onde está adentrando. Essas parcerias se darão com a Prefeitura do Município, Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Sindicatos de Servidores Públicos e Sindicato de Trabalhadores Rurais, além de Cooperativas de Produção familiar, associações de bairro e associações comunitárias.

A Ascoob Sisal tem em seu quadro social aproximadamente 36 mil associados, possuindo em torno de R\$ 60 milhões de ativos (Sistema Ascoob, 2020). Atualmente seu foco de atuação está voltado ao fornecimento de crédito e serviços para micro e pequenas empresas e agricultores. Dessa forma, busca trabalhar com taxas de juros e tarifas competitivas, quando comparadas com o mercado, visando atender o perfil de seu público, mas de forma que possa obter resultados positivos para seus cooperados.

Dentro desses objetivos, definiu sua missão, visão e metas. Assim, sua missão é *promover o desenvolvimento sustentável através das soluções financeiras, agregando renda e contribuindo para qualidade de vida dos cooperados e da comunidade*. Por sua vez, a sua visão é *ser reconhecida como a principal instituição financeira cooperativa do Nordeste*. Na mesma linha, sua meta principal é *tornar-se um dos mais importantes sistemas Cooperativos de Crédito onde atua até 2025*. A Cooperativa busca, ainda, conciliar as ações para alcançar suas metas sem perder de vista seus valores, que são *transparência, ética, solidariedade, equidade, respeito às normas, cooperação e inclusão financeira*.

3. O PROJETO

3.1. Características gerais

O plano de negócios trata sobre a abertura de uma nova agência da Cooperativa de Crédito Rural Ascoob Sisal, no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Essa será a primeira agência da Ascoob Sisal no município.

Atualmente, a cidade possui agência de outra Cooperativa do Ramo de Crédito. Entretanto, a Ascoob Sisal traz um perfil de atendimento diferenciado das demais instituições financeiras, pois o seu foco de atuação é voltado aos pequenos empreendedores e agricultores rurais.

A Ascoob Sisal atua há mais de 28 anos no mercado e está filiada ao Sistema Ascoob, que por sua vez é filiado à Cresol Confederação. Com sede em Serrinha-BA, a Ascoob Sisal se tornou uma consolidada instituição financeira, atuando com foco no pequeno empreendedor.

Apesar de a razão social trazer a nomenclatura de *crédito rural*, ela hoje atende uma diversidade de público, desde o rural até grandes empresários. Nesse cenário, vem se desenhar uma proposta de expansão de sua atuação, visando atender a demanda da cidade de Santo Antônio de Jesus-BA, com foco no público-alvo de microempreendedores urbanos e rurais.

A nova agência ofertará produtos e serviços financeiros com qualidade e bom atendimento, expandindo a área de atuação da Cooperativa, com o objetivo de melhorar a vida dos associados. Através dessa nova agência, será possível ofertar todo o portfólio de produtos e serviços que a Cooperativa tem: aberturas de contas, linhas de crédito, financiamentos, seguros, consórcios, pagamentos, entre outros, gerando benefícios advindos de seus produtos/serviços como: a facilidade/comodidade para os associados que irão ter acesso à agência em sua localidade, melhores taxas nos produtos e serviços, com o diferencial de um atendimento personalizado.

Para entender qual o cenário a Ascoob encontrará para implantação da agência, faz-se necessário analisar os aspectos que envolvem o projeto. Assim, através da análise SWOT é possível entender as principais **forças**, **fraquezas**, **oportunidades** e **ameaças** inerentes ao projeto.

Inicialmente, evidencia-se a **oportunidade** de negócio em trabalhar com um perfil de público diferenciado da atual Cooperativa de Crédito que já existe no município. Para tanto, uma de suas principais **forças** se refere ao *poder de fornecedor*, permitindo trabalhar com valores de custos dos produtos ofertados. Assim, a estratégia de entrada na praça será de custos e de diferenciação. A nova unidade fará do diferencial no atendimento aos seus cooperados um dos seus pilares de atuação, visando não apenas a venda de produtos e serviços financeiros, mas também o apoio de assessoria e assistência técnica aos pequenos empreendedores rurais e urbanos. Focará, ainda, a educação Cooperativista, buscando formar e orientar as pessoas que trabalham com a Cooperativa a terem acesso à educação financeira. Com esse pacote agregado de soluções, os benefícios ao cliente/cooperado transcenderão apenas o aspecto financeiro, abrangendo também o econômico e o social.

Quanto às **fraquezas** podem ser apontadas algumas questões voltadas à tecnologia, como a necessidade de melhoria de sistema de acesso remoto aos serviços da Cooperativa e aplicativos, considerando que no cenário atual este é um dos aspectos que pode gerar grandes vantagens para uma instituição financeira. No que tange às **ameaças**, pode-se considerar as outras instituições financeiras que já atuam e têm maior conhecimento da praça, destacando-se a outra Cooperativa de Crédito que existe na cidade.

Os produtos e serviços que serão disponibilizados pela agência no município são as linhas de crédito, financiamentos, serviços de pagamento e cartões, visando atender à demanda desse nicho de mercado dos pequenos empreendedores, que na maioria das vezes têm dificuldades de acessá-los em instituições financeiras tradicionais. A nova unidade vai prestar esses serviços por meio de canais de comercialização, que envolvem atendimentos na agência, bem como agentes que prestarão serviços externos por meio de visitas, além do atendimento prestado de forma remota por meio de aplicativos, telefones e e-mails. Destaque-se, esse diferencial de atendimento não tem por objetivo encarecer o preço dos serviços prestados.

Considerando a atual estrutura financeira da Cooperativa, ela consegue comportar os custos para implantação, não sendo necessário inicialmente financiamento de terceiros para implementar o projeto da abertura da agência.

A agência estará subordinada à estrutura da sede administrativa da Cooperativa, onde será supervisionada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Além disso, contará com o acompanhamento do Departamento Jurídico, área de Recuperação de Crédito, setor de Supervisão, Controladoria e retaguarda para as questões de ordem operacionais e administrativas.

3.2. Análise de mercado

A análise de mercado para este projeto foi feita através de pesquisas visando entender o potencial e as necessidades do Município de Santo Antônio de Jesus-BA. Além disso, foram realizadas visitas e discussões com alguns potenciais parceiros da cidade, que apresentaram a demanda do público que a Cooperativa visa atender, considerando ainda as demandas apresentadas por alguns Cooperados do Município que já acessam a Cooperativa por meio de agências em outros municípios circunvizinhos.

A análise de mercado foi feita, inicialmente, por meio de pesquisa qualitativa, a partir da percepção de alguns consumidores/associados, que evidenciaram a demanda por uma agência no Município, visando facilitar seu acesso aos produtos e serviços da Cooperativa.

Contudo, a análise mais abrangente foi feita através de elementos quantitativos, analisando-se os números da praça em questão. Visando entender o mercado local, foram analisados fatores como a quantidade e o perfil/ramo de empresas no Município, a movimentação da agricultura e da agropecuária, entre outros indicadores financeiros, conforme tabelas abaixo. Através das análises das informações a seguir, constata-se que a cidade apresenta viabilidade para a abertura de uma nova agência.

Inicialmente, as tabelas evidenciam a diversificação da economia do município, além de informar a renda média por setor econômico.

Considerando os dados, verifica-se que os setores de maior expressão são o setor de comércio, o setor de serviços e a indústria de transformação, somando as maiores quantidades de empresas, além de representar mais de 80% dos empregos formais do Município.

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS POR SETORES				
Empregos Formais	Empresas		Empregados	
Administração Pública	3	0,09%	2.121	9,88%
Agropecuária	69	2,00%	166	0,77%
Comércio	1.571	45,64%	7.532	35,10%
Construção Civil	106	3,08%	1.276	5,95%
Extração Mineral	1	0,03%	-	-
Indústria de Transformação	346	10,05%	4.305	20,06%
Serviços de Utilidade Pública	12	0,35%	455	2,12%
Serviços	1.334	38,76%	5.605	26,12%
Total	3.442	100,00%	21.460	100,00%

Fonte: Geofusion onmaps, dados 2019.

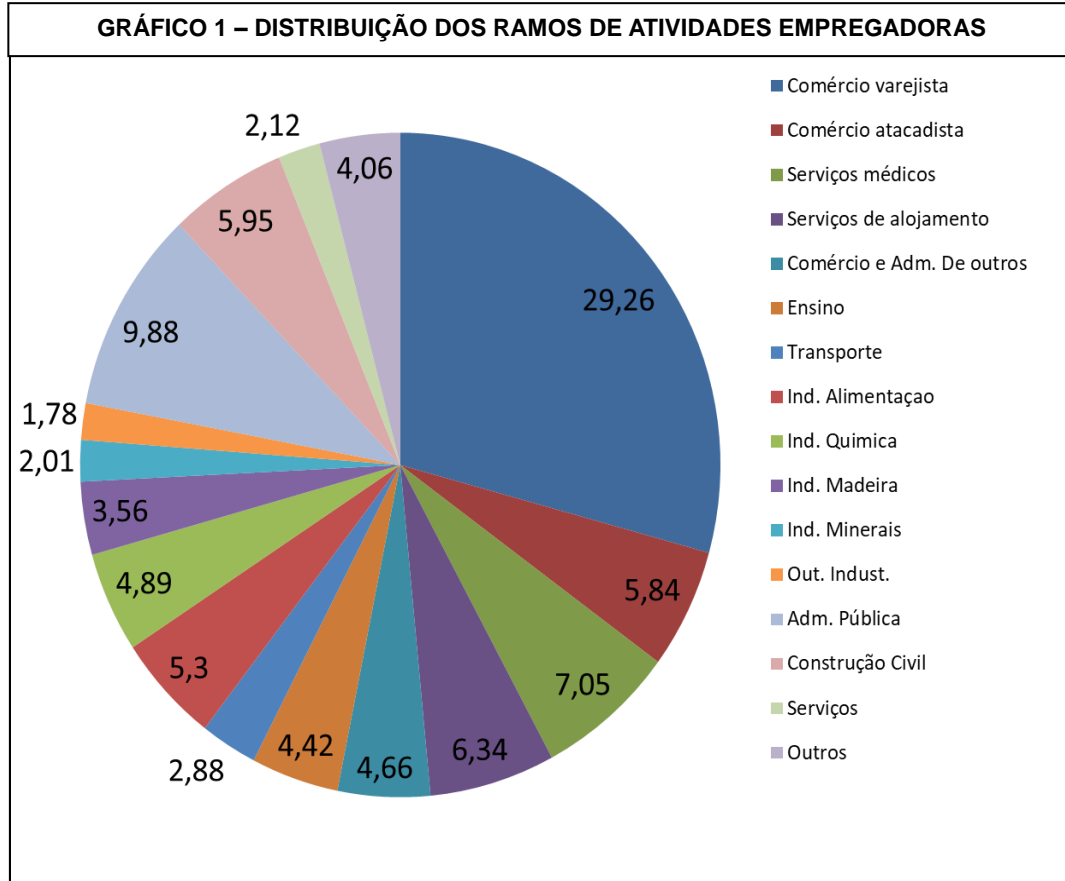
TABELA 2 – PRINCIPAIS FONTES DE RENDA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE JESUS-BA EM 2018												
Fontes de rendas	Micro Empresas		Pequenas Empresas		Empresas de Médio Porte		Grandes Empresas		Empresas sem empregados formais		Total	
	Administração Pública	1	0,06%	1	0,72%	-	-	1	33,33%	-	-	3
Agropecuária	59	3,39%	-	-	-	-	-	-	10	0,65%	69	2,00%
Comércio	850	48,85%	68	48,92%	9	40,91%	-	-	644	41,87%	1.571	45,64%
Construção Civil	50	2,87%	4	2,88%	-	-	1	33,33%	51	3,32%	106	3,08%
Extração Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,07%	1	0,03%
Indústria de Transformação	176	10,11%	26	18,71%	6	27,27%	1	33,33%	137	8,91%	346	10,05%
Serviços de Utilidade Pública	4	0,23%	1	0,72%	2	9,09%	-	-	5	0,33%	12	0,35%
Serviços	600	34,48%	39	28,06%	5	22,73%	-	-	690	44,86%	1.334	38,76%
Total	1.740	100,0%	139	100,0%	22	100,0%	3	100,0%	1.538	100,0%	3.442	100,0%

Fonte: Geofusion onmaps, dados 2019.

Na sequência, a Tabela 3 apresenta a renda média dos trabalhadores, sendo consideradas para esse fim as atividades formais. Nesse quesito, destacam-se nas primeiras colocações, respectivamente: a Administração Pública, os Serviços de Utilidade Pública, e o setor de Serviços.









TABELA 3 – MÉDIA DE RENDA DAS ATIVIDADES FORMAIS			
Empregos formais/ renda	Empregados		Salário médio
Administração Pública	2.121	9,88%	R\$ 2.875,63
Agropecuária	166	0,77%	R\$ 1.103,61
Comércio	7.532	35,10%	R\$ 1.352,18
Construção Civil	1.276	5,95%	R\$ 1.587,67
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	4.305	20,06%	R\$ 1.455,25
Serviços de Utilidade Pública	455	2,12%	R\$ 2.041,62
Serviços	5.605	26,12%	R\$ 1.854,68
Total	21.460	100,00%	R\$ 1.681,37

Fonte: Geofusion onmaps, dados 2019.



Fonte: Geofusion onmaps, dados 2019.

Na sequência, como se observa na Tabela 4, o volume de operações de crédito em 2019 no Município girou em torno de R\$ 323.923.921,00 e o volume de depósitos, no mesmo ano, atingiu R\$ 686.079.010,00, segundo levantamento do Geofusion (2019).

TABELA 4 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS BANCÁRIAS NO MUNICÍPIO							
COOP.	AGÊNCIA					POP	PEA
SISAL	SANTO ANTONIO DE JESUS					101.512	102.449
Banco	Crédito Comercial	Crédito Rural	Depósito à vista	Poupança	Fundos de investimento	Depósito a Prazo	
	82.407.611,00	10.588.588,00	62.710.225,00	106.833.121,00	37.626.135,00	42.710.259,00	
	123.508.023,00	-	30.622.607,50	130.004.793,00	18.373.564,50	3.883.605,00	
	51.469.583,00	-	5.777.757,50	32.448.947,00	3.466.654,50	609.470,00	
	14.661.835,00	3.479.818,00	5.861.905,00	17.435.240,00	3.517.143,00	12.689.628,00	
	21.835.126,00	-	4.173.037,50	20.603.352,00	2.503.822,50	28.330.374,00	
	5.310.141,00	-	27.952.710,00	85.502.603,00	16.771.626,00	10.854.916,00	
	3.575.579,00	-	10.657.115,00	12.477.098,00	6.394.269,00	4.592.001,00	
	7.087.617,00	-	598.157,50	697.973,00	358.894,50	139.263.743,00	
TOTAL	309.855.515,00	14.068.406,00	148.353.515,00	406.003.127,00	89.012.109,00	42.710.259,00	

Fonte: Geofusion onmaps, dados 2019.

Não foi possível fazer o levantamento de informações de movimentação da outra Cooperativa de Crédito presente no município, pois o Banco Central só disponibiliza esses dados oficiais referentes aos bancos.

Contudo, as informações apresentadas demonstram o potencial que o município tem em termos de giro econômico, com ramos diversos de rendas, salário médio relativamente superior à média nacional, alto fluxo de movimentação financeira através de instituições bancárias dentro do município, ou seja, demonstra a viabilidade para a implantação de mais uma agência de instituição financeira.

3.3. Tamanho e localização

A escolha do Município de Santo Antônio de Jesus-BA, para a abertura de uma nova agência da Cooperativa de Crédito Rural Ascoob Sisal, deu-se pelo seu potencial econômico e a demanda existente na praça pelo tipo de serviço que a Cooperativa pode oferecer.

É um município de médio porte, que fica localizado na Região do Recôncavo Baiano, com uma área geográfica de 261,35 km², com uma população estimada de 101.512 habitantes (2019), com densidade demográfica de 388 hab/km² (2019), com aproximadamente 37.578 (2019) domicílios, 3.442 (2019) empresas registradas, 21.460 (2019) empregados formais, 60.789 empregados informais (2019), com renda média de R\$ 2.928,24 (2019) e um PIB total de R\$ 2.094.611,49 (2017-R\$ mil), segundo dados do IBGE Cidades (2020) e dados extraídos do Programa Geofusion (2020).

3.4. Aspectos tributários do Projeto

As cooperativas pagam Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os atos não cooperativos e são isentas quanto aos atos cooperativos (Portal Tributário, 2020).

A tributação na Cooperativa pode envolver 3 aspectos, conforme Portal Contábeis (2020) e Tabela FPAS (2020):

Cooperativa: COFINS/Faturamento – alíquota de 4% sobre receita mensal (cumulativo); PIS/Faturamento – alíquota de 0,65% sobre receita mensal (cumulativo); De acordo com a Lei 11.051/04 artigo 30, existem algumas exclusões que podem ser usadas para diminuição da base de cálculo do PIS e da COFINS. IRPJ (atos não cooperativos) – 15% sobre as sobras apuradas no período + adicional de 10% para parcela excedente ao valor de R\$ 20.000,00 mensal; CSLL (atos não cooperativos) – 9% sobre as sobras apuradas no período; ISS - a alíquota depende de cada município; INSS – 20% sobre o valor das remunerações dos Diretores e Conselheiros Fiscais.

Do cooperado: IRRF – Sobre os rendimentos de Aplicações; IOF – Adicional de 0,38% sobre operação – a partir de janeiro de 2008 (atualmente suspenso em razão da pandemia do covid-19);

Dos funcionários: As sociedades cooperativas de crédito passam a contribuir para o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop, e deixam de contribuir com o adicional previsto no § 1º do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, conforme art. 10 da Lei nº 11.524, de 24 de setembro de 2007. Para isso, devem-se providenciar as alterações necessárias em sistemas e cadastros, alterando o código FPAS dessas cooperativas para o 787 (em substituição ao 736). O código de terceiros será o 4099 (Previdência Social: 20%; salário-educação: 2,5%; INCR: 0,2% e Sescop: 2,5%).

Considerando que os estudos deste projeto se pautam em atos cooperados, os cálculos que compõem as projeções de receitas não sofrerão tais tributações.

4. ORÇAMENTO E ESTRUTURA DE CAPITAL

Caso o projeto seja aprovado pela Cooperativa, os recursos necessários para a sua execução serão supridos com capital próprio, sendo que inicialmente se projeta o aporte inicial de aproximadamente R\$ 140 mil para abertura e início das atividades da Agência. Seguem abaixo as Tabelas 5 e 6 com os detalhamentos e valores levantados que serão necessários para custeio do projeto.

TABELA 5 – INVESTIMENTOS FIXOS				
Equipamentos				
N.	Descrição	Qtde	Valor Unitário	Total (R\$)
1	Ar-condicionado	3	1.100,00	3.300,00
2	Cofre	1	1.500,00	1.500,00
3	Computadores	5	2.000,00	10.000,00
4	Impressoras	2	1.800,00	3.600,00
5	Leitor código de barras	3	260,00	780,00
6	Segurança (alarme e câmeras)	6	220,00	1.320,00
7	Impressoras térmicas para caixas	2	640,00	1.280,00
Total				21.780,00
Móveis e utensílios				
N.	Descrição	Qtde	Valor Unitário	Total (R\$)
1	Arquivos em MDF	6	670,00	4.020,00
2	Balcões auxiliares	2	200,00	400,00
3	Cadeiras estofadas (conjuntos de 5)	6	340,00	2.040,00
4	Guichês de caixa	2	170,00	340,00
5	Mesa de divulgação	1	170,00	170,00
6	Mesa de reuniões	1	1.140,00	1.140,00
7	Mesas de atendente	4	170,00	680,00
8	Cadeiras de atendentes e caixas	6	219,00	1.314,00
9	Geladeira	1	2.000,00	2.000,00
10	Micro-ondas	1	400,00	400,00
11	Mesa com 4 cadeiras para cozinha	1	400,00	400,00
Total				12.904,00
Outros bens duráveis				
N.	Descrição	Qtde	Valor Unitário	Total (R\$)
1	Veículo	1	30.000,00	30.000,00
Total				30.000,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS FIXOS				64.684,00

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

TABELA 6 – INVESTIMENTOS OPERACIONAIS		
N.	Descrição	Valor (R\$)
1	Fachada	2.000,00
2	Link de internet	1.600,00
3	Persiana	200,00
4	Porta giratória	29.000,00
5	Vidros em volta porta giratória	5.000,00
6	Despesas com legalização	500,00
7	Obras civis e/ou reformas	30.000,00
8	Campanha de divulgação	2.000,00
9	Cursos e treinamentos	5.000,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS OPERACIONAIS		75.300,00

TOTAL DE INVESTIMENTOS (Tabelas 5 e 6)	139.984,00
---	-------------------

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O investimento contempla o valor para reforma do espaço físico onde será a agência (alterações na planta do espaço, pintura e reforma em geral), compra de equipamentos (computadores, mesas, cadeiras, impressoras, televisores, telefones, etc.) e veículo.

Os valores apresentados nas tabelas foram orçados com base nos valores dos atuais fornecedores da Cooperativa. Conforme as tabelas demonstram, os investimentos fixos totalizam o valor de R\$ 64.684,00, sendo que estes valores serão posteriormente incorporados ao imobilizado da Cooperativa. Este valor, somado aos investimentos operacionais, totaliza R\$ 139.984,00, que é o valor global dos investimentos do projeto.

5. PLANO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1. Projeções de Receitas

As receitas foram projetadas a partir da expectativa de conquista de cooperados para a nova agência.

A Tabela 7 apresenta a projeção de cooperados para 5 anos, demonstrando os quantitativos de novos cooperados para cada mês, bem como os totais mensais acumulados, dados esses que nortearam as projeções subsequentes.

TABELA 7 – PROJEÇÃO DE NOVOS COOPERADOS										
Mês	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5	
	Novos	Acumulado	Novos	Acumulado	Novos	Acumulado	Novos	Acumulado	Novos	Acumulado
01	60	60	55	775	50	1.430	40	2.020	35	2.495
02	60	120	55	830	50	1.480	40	2.060	35	2.530
03	60	180	55	885	50	1.530	40	2.100	35	2.565
04	60	240	55	940	50	1.580	40	2.140	35	2.600
05	60	300	55	995	50	1.630	40	2.180	35	2.635
06	60	360	55	1.050	50	1.680	40	2.220	35	2.670
07	60	420	55	1.105	50	1.730	40	2.260	35	2.705
08	60	480	55	1.160	50	1.780	40	2.300	35	2.740
09	60	540	55	1.215	50	1.830	40	2.340	35	2.775
10	60	600	55	1.270	50	1.880	40	2.380	35	2.810
11	60	660	55	1.325	50	1.930	40	2.420	35	2.845
12	60	720	55	1.380	50	1.980	40	2.460	35	2.880
Total	720	-	660	-	600	-	480	-	420	-
									TOTAL GERAL	2.880

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A partir desses quantitativos, foram projetadas as receitas para 5 anos, considerando-se seis itens principais, a saber: cadastros, pacote de serviços, contratação de crédito, cheque especial, seguros e boletos. Cada um desses itens será explicado a seguir.

Inicialmente, cada cooperado gera uma receita única de R\$ 25,00, referente à tarifa de confecção de cadastro na Cooperativa. Além desse valor único, cada cooperado passa a gerar uma receita mensal no valor médio de R\$ 15,00, referente ao pacote de serviços mensais de conta-corrente.

Para apresentar o terceiro item, referente à contratação de crédito, é necessário entender o perfil dos futuros cooperados. Nesse sentido, a Tabela 8

apresenta os dados relacionados a esse perfil, cujos padrões seguem a média de operações das agências da Ascoob em funcionamento na região.

TABELA 8 – PERFIL DOS NOVOS COOPERADOS PROJETADOS PARA O PRIMEIRO ANO		
Novos Cooperados para o Primeiro Ano		
	%	Total (R\$)
Pessoa Jurídica	20%	144
Pessoa Física	80%	576
Total	100%	720
Perfil – Pessoa Jurídica		
	%	Total (R\$)
Tomadores de empréstimos	90%	130
Investidores	10%	14
Total	100%	144
Perfil – Pessoa Física		
	%	Total (R\$)
Tomadores de empréstimos	70%	403
Investidores	30%	173
Total	100%	576
Perfil – Total de novos Cooperados		
	%	Total (R\$)
Tomadores de empréstimos	74%	533
Investidores	26%	187
Total	100%	720

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme se observa na Tabela 8, tomando como base o total de cooperados projetados para o primeiro ano (720), desenha-se um perfil de cooperados com 20% de pessoas jurídicas e 80% de pessoas físicas. Entre as pessoas jurídicas, espera-se que 90% sejam tomadores de empréstimos, devido ao perfil de suas atividades. Já entre as pessoas físicas, projeta-se 70% de tomadores de empréstimos. Considerando-se essa proporção, computa-se 74% de captadores de recursos, levando em conta o total de cooperados para o primeiro ano.

Com base nesses 74% de cooperados com perfil de tomadores de empréstimo, a Tabela 9 apresenta, inicialmente, os valores médios de operações de crédito, separadamente por perfil (pessoa jurídica e pessoa física).

TABELA 9 – PROJEÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE CRÉDITO PARA O PRIMEIRO ANO (NOVOS COOPERADOS)				
N.	Descrição do Produto/Serviço	Crédito médio (R\$)	Qtde.	Total (R\$)
1	Crédito para Pessoa Jurídica	20.000,00	130	2.592.000,00
2	Crédito para Pessoa Física	3.000,00	403	1.209.600,00
TOTAIS			533	3.801.600,00
Valor médio dos empréstimos por tomador				7.135,14
Valor médio da parcela mensal (capital) por tomador – Média de parcelas:			12	594,59
Receita mensal média por tomador de empréstimo – Taxa média/mês:			2,5%	14,86

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme se constata na tabela acima, a partir do valor médio por perfil, chegou-se a um valor médio geral de captação de recursos entre as pessoas físicas e jurídicas, sendo o montante de R\$ 7.135,14 por cooperado. Considerando que os empréstimos são realizados, em média, em 12 parcelas, a uma taxa média de 2,5% ao mês, projeta-se uma receita mensal média, por tomador de empréstimo, no valor de R\$ 14,86. Essa é a referência utilizada para o cálculo das projeções mensais e anuais de receitas com contratação de crédito, conforme será consolidado ao fim desta seção.

Na sequência, a Tabela 10 apresenta as referências para o cálculo de receitas com utilização do cheque especial (utilização do limite de crédito).

TABELA 10 – PROJEÇÃO DE RECEITAS A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE CHEQUE ESPECIAL	
Descrição	Valores
Valor médio mensal de utilização de limite por cooperado (R\$)	86,11
Taxa mensal de juros cobrada (%)	7,90%
Receita mensal média por cooperado (R\$)	6,80

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A Tabela 10 foi desenvolvida com base em uma média de carteira liberada/utilizada de R\$ 62.000,00 de limite (que hoje é a média/ano das agências da Cooperativa). Esse valor foi dividido pela quantidade de cooperados, onde foi possível achar a média de uso do limite na Agência, sendo de R\$ 86,11 por cooperado. Aplicando a taxa mensal, chegou-se à receita média mensal por cooperado com uso do limite, no valor de R\$ 6,80.

O próximo item se refere à venda de seguros, abrangendo os seguros de veículo e de vida, que são os mais vendidos hoje pelas agências. Com base nos valores médios anuais por cooperado, que hoje são comercializados, tem-se os valores de R\$ 2.000,00 para cada seguro veicular e R\$ 200,00 para cada seguro de vida.

A partir desses valores, calculou-se a média anual de receitas do pacote, projetando-se o percentual médio que entra como receita dessas vendas para a Agência, sendo 10% para o seguro veicular e 30% para o seguro de vida. Esses percentuais fornecem a renda anual por pacote que, convertida em renda média mensal por cooperado, sinaliza a receita de R\$ 21,67 em cada pacote. Finalmente, considera-se que 10% dos cooperados utilizam cada um dos dois seguros que compõem o pacote em questão. Tais cálculos são apresentados na Tabela 11.

TABELA 11 – PROJEÇÃO DE RECEITAS COM SEGUROS				
N.	Produto	Valor (R\$)	Receita	
			%	R\$
1	Seguro anual médio de veículo	2.000,00	10,0%	200,00
2	Seguro anual médio de vida	200,00	30,0%	60,00
Receita média anual por pacote (R\$)				260,00
Receita média mensal por pacote (R\$)				21,67
Média de cooperados com aquisição do pacote (%)				10,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Para finalizar, a Tabela 12 apresenta a projeção para o produto boleto, que também é ofertado no portfólio da Cooperativa. Considerando a média de boletos emitidos atualmente nas agências, foi calculada a quantidade média de uso mensal de 30 boletos por cooperado do perfil Pessoa Jurídica. Tal quantidade é multiplicada pela receita que cada boleto gera para a Cooperativa, sendo atualmente cerca de R\$ 0,88. Assim, obteve-se a receita média mensal por cooperado Pessoa Jurídica no valor de R\$ 26,40, considerando-se ainda, que 20% do total de cooperados (as Pessoas Jurídicas) utilizarão esse produto no padrão calculado.

TABELA 12 – PROJEÇÃO DE RECEITAS COM BOLETOS (PESSOA JURÍDICA)	
Descrição	Valores
Quantidade média mensal de boletos por Pessoa Jurídica	30
Receita por boleto (R\$)	0,88
Receita média mensal por Pessoa Jurídica (R\$)	26,40

Percentual de Pessoas Jurídicas	20,0%
--	--------------

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

As Receitas Totais da Agência decorrem dos seis itens apresentados. Utilizando-se os valores e parâmetros demonstrados até aqui, a Tabela 13 consolida as receitas projetadas para 5 anos.

TABELA 13 – RESUMO DA PROJEÇÃO DE RECEITAS ANUAIS TOTAIS PARA 5 ANOS COM COOPERADOS			
Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Cadastros	18.000,0	16.500,0	15.000,0
Pacote de Serviços	59.400,0	184.050,0	297.900,0
Contratação de Créditos	43.560,0	134.970,0	218.460,0
Cheque Especial	26.939,0	83.470,1	135.103,2
Seguros	8.580,0	26.585,0	43.030,0
Boletos	24.710,4	68.270,4	108.028,8
Total	181.189,40	513.845,48	817.521,97

Descrição	Ano 4	Ano 5	TOTAL
Cadastros	12.000,0	10.500,0	72.000,0
Pacote de Serviços	396.000,0	477.450,0	1.414.800,0
Contratação de Créditos	290.400,0	350.130,0	1.037.520,0
Cheque Especial	179.593,3	216.532,4	641.638,0
Seguros	57.200,0	68.965,0	204.360,0
Boletos	141.926,4	170.280,0	513.216,0
Total	1.077.119,73	1.293.857,42	3.883.534,00

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Portanto, considerando os seis itens que compõem as expectativas de receitas, projeta-se uma Receita Total Bruta de R\$ 3.883.534,00 para 5 anos.

5.2. Projeções de Custos Variáveis

Nesta seção são apresentados os custos de caráter variável inerentes ao projeto. Nesse caso, são consideradas as remunerações decorrentes das aplicações realizadas pelos cooperados, conforme Tabela 14.

TABELA 14 – CUSTOS COM REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES – CDI					
Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Aplicações (base)	2.190.000,00	4.170.000,00	5.970.000,00	7.410.000,00	8.670.000,00
Custo (2,18%)	47.742,00	90.906,00	130.146,00	161.538,00	189.006,00

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

As aplicações realizadas pelos cooperados são remuneradas pela taxa média de Cooperativa indexada à CDI. Para cada ano, considera-se a média aproximada de R\$ 3.000,00 de aplicação por cooperado.

Com base nesse valor, chegou-se aos montantes de aplicações anuais, conforme demonstra a tabela. Sobre os montantes anuais incide a taxa média de 2,18% ao ano, refletindo nos custos apresentados na tabela acima.

5.3. Projeções de Custos Fixos

Nesta seção são apresentados os custos fixos referentes ao projeto. Inicialmente, a Tabela 15 apresenta os custos mensais decorrentes da folha de pagamento da agência, incluindo salários, provisões com décimo terceiro e adicional de férias, encargos com INSS, FGTS e PIS, além de outros auxílios, conforme se demonstra a seguir.

TABELA 15 – CUSTOS MENSAIS COM FOLHA DE PAGAMENTO									
N.	Função	Nº	Salário (R\$)	Provisões		Encargos			Outros (R\$)
				13º	1/3 Férias	INSS (25,2%)	FGTS (8%)	PIS (1%)	
						R\$	R\$	R\$	
1	Gerente	1	3.000,00	250,00	83,33	840,00	266,67	33,33	250,00
2	Atendente	1	1.500,00	125,00	41,67	420,00	133,33	16,67	250,00
3	Operadores de caixa	2	1.200,00	100,00	33,33	336,00	106,67	13,33	250,00
4	Agentes de crédito	2	1.500,00	125,00	41,67	420,00	133,33	16,67	250,00
5	Auxiliar de Serviços Gerais	1	1.045,00	87,08	29,03	292,60	92,89	11,61	250,00
TOTAL MENSAL		7	8.245,00	687,08	229,03	2.308,60	732,89	91,61	1.250,00

N.	Função	Nº	Total por funcionário (R\$)	Total Geral (R\$)
1	Gerente	1	4.723,33	4.723,33
2	Atendente	1	2.486,67	2.486,67
3	Operadores de caixa	2	2.039,33	4.078,67
4	Agentes de crédito	2	2.486,67	4.973,33
5	Auxiliar de Serviços Gerais	1	1.808,21	1.808,21
TOTAL MENSAL		7	13.544,21	18.070,21

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na sequência a Tabela 16 demonstra a totalidade de custos fixos mensais para o primeiro ano das projeções.

TABELA 16 – CUSTOS FIXOS MENSAIS		
N.	Descrição	Ano 1 (R\$)
1	Aluguel e condomínio	6.000,00
2	Seguro do imóvel e/ou vigilância	2.000,00
3	Água e esgoto	300,00
4	Energia elétrica	800,00
5	Internet e telefonia	200,00
6	Salários + encargos	18.070,21
7	Publicidade e propaganda	500,00
8	Mensalidade referente a sistemas	6.000,00
9	Material de limpeza e consumo	500,00
10	Material de expediente	200,00
11	Combustível	500,00
12	Seguro do veículo	125,00
13	Manutenção dos equipamentos	200,00
TOTAL MENSAL		35.395,21

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os custos fixos mensais foram projetados também dentro da perspectiva de 5 anos, e todos os custos, inclusive os custos de folha de pagamento, estão projetados para os anos 2, 3, 4 e 5 com acréscimos inflacionários de 4%, 4,5%, 5% e 5% respectivamente.

5.4. Demonstrativos de Resultados

A Tabela 17 traz os demonstrativos gerais dos números que foram calculados no projeto, totalizando as projeções mensais por ano, para 5 anos, incluindo as receitas, custos fixos e custos variáveis.

Conforme demonstrando na tabela a seguir, a agência tem a projeção de resultados negativos para os dois primeiros anos, sendo que no segundo ano o saldo já estará próximo do equilíbrio. Entretanto, a partir do terceiro ano de funcionamento, a Unidade passa a apresentar resultados positivos.

Isso demonstra que o projeto está dentro de uma média confortável de tempo para se obter retorno sobre os investimentos, considerando a média atual de outras

agências da Cooperativa. Deve-se levar em conta que requer um determinado tempo para que a Agência se consolide, por meio da conquista de cooperados e da ampliação de suas receitas.

TABELA 17 – DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS						
Descritivos	Ano 1		Ano 2		Ano 3	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receitas Totais	181.189,40	100,0	513.845,48	100,0	817.521,97	100,0
Custos Variáveis	(47.742,00)	(0,3)	(90.906,00)	(0,2)	(130.146,00)	(0,2)
Margem de Contribuição	133.447,40	73,7	422.939,48	82,3	687.375,97	84,1
Custos Fixos	(424.742,53)	(234,4)	(441.732,23)	(86,0)	(461.610,19)	(56,5)
Resultado	(291.295,13)	(160,8)	(18.792,75)	(3,7)	225.765,78	27,6

Descritivos	Ano 4		Ano 5	
	R\$	%	R\$	%
Receitas Totais	1.077.119,73	100,0	1.293.857,42	100,0
Custos Variáveis	(161.538,00)	(0,1)	(189.006,00)	(0,1)
Margem de Contribuição	915.581,73	112,0	1.104.851,42	135,1
Custos Fixos	(484.690,69)	(45,0)	(508.925,23)	(39,3)
Resultado	430.891,04	40,0	595.926,19	46,1

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Portanto, o demonstrativo aponta pela viabilidade do negócio, evidenciando resultados crescentes, sendo positivos já a partir do terceiro ano de funcionamento da unidade.

5.5. Análises de Viabilidade Econômica

A Tabela 18 apresenta os cálculos para fins de análise de viabilidade do Projeto, considerando-se os indicadores associados à rentabilidade, que são o Valor Presente Líquido (VPL) e a Taxa Interna de Retorno (TIR). Além disso, apresenta-se o Índice de Lucratividade (IL), que consiste em estabelecer a razão entre o valor presente das entradas líquidas de caixa do projeto e o investimento inicial. Com esse critério, o investimento será rentável sempre que o valor presente das entradas líquidas de caixa for superior ao investimento inicial, isto é, sempre que seu índice de lucratividade for superior a 1.

Para fins dos cálculos, foi considerada a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 10%, sendo esta a taxa de desconto.

Em uma análise inicial, verifica-se que a partir do terceiro ano se apresentam resultados positivos. O Projeto é viável, tendo em vista que o capital empregado será remunerado a 33,74% ao ano, isto é, uma taxa muito superior à TMA estabelecida em 10% ao ano.

TABELA 18 – ANÁLISE DE VIABILIDADE			
Investimento inicial		139.984,00	
Taxa Mínima de Atratividade (TMA) ou taxa de desconto		10,00%	
Valor Presente Líquido (VPL)		413.619,87	
Taxa Interna de Retorno (TIR)		33,74%	
Índice de Lucratividade (IL)		3,95	
Descritivo	Período	Fluxo de Caixa	Valor Presente
Investimento no Ano 0	0	(139.984,00)	(139.984,00)
Resultado do FC – Ano 1	1	(291.295,13)	(264.813,76)
Resultado do FC – Ano 2	2	(18.792,75)	(15.531,20)
Resultado do FC – Ano 3	3	225.765,78	169.621,17
Resultado do FC – Ano 4	4	430.891,04	294.304,38
Resultado do FC – Ano 5	5	595.926,19	370.023,28

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Além disso, a entrada de recursos excederá a saída de dinheiro em R\$ 413.619,87. Este montante representa o Valor Presente Líquido (VPL), em que os resultados dos 5 anos foram atualizados em valor presente à taxa de 10% ano, descontando-se o investimento inicial.

Finalmente, de acordo com o Índice de Lucratividade (IL), para cada R\$ 1 de capital empregado será gerado um retorno de R\$ 3,95.

Portanto, todos os indicadores comprovam a viabilidade do projeto.

6. OBSERVAÇÕES FINAIS

Conforme demonstrado neste Plano de Negócios, os dados sobre Santo Antonio de Jesus-BA e os estudos realizados sobre a praça, no sentido de potencial comercial e financeiro, demonstram que o município possui campo para a implantação de uma nova agência de instituição financeira, no caso, a abertura da Agência da Cooperativa de Crédito.

A cidade possui um alto fluxo de movimentação financeira, evidenciando-se que há a circulação de grandes volumes de recursos dentro do município e áreas diversas geradoras de rendas. Isso significa que há nicho de mercado no ramo que a Cooperativa opera.

Frente a essa oportunidade, este estudo demonstrou qual será o investimento necessário para abrir a nova Agência. Além disso, a partir das projeções para 5 anos, em que foram estimadas as receitas e os custos diversos, todos os indicadores analisados apontam que o projeto é viável, com grande potencial de retorno financeiro, conforme demonstrado nas análises de viabilidade do projeto.

7. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Diante das determinações legais, um dos critérios para que possa ser implantada uma nova agência é que todas as documentações da Cooperativa estejam regulares, e a Ascoob Sisal se enquadra nessa determinação conforme documentos anexos.

19/06/2020

sw.serrinha.ba.gov.br/certidao_impressao.php?tc=e&cd=MGFEEENGKNGGHK&tpc=FE&tpccert=h

<p style="text-align: center;"> PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRINHA Secretaria Municipal da Fazenda Coordenadoria de Tributos CERTIDÃO POSITIVA CERTIDÃO. 20200002654</p> <p>Nome: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL ASCOOB SISAL</p> <p>CNPJ: 63.229.629/0001-28 . Endereço: AVENIDA DEP MANOEL NOVAES 00485 PREDIO , CENTRO, SERRINHA. , BA , CEP 48700000.</p> <p>Certifico para devidos fins e efeitos legais que, revendo os arquivos da Secretaria Municipal da Fazenda, através da Coordenadoria de Tributos e Arrecadação, constam débitos de TRIBUTOS MUNICIPAIS, em nome do contribuinte mencionado.</p> <p>VALIDADE = 30(Trinta) dias</p> <p style="text-align: right;">Chave de validação da certidão: 20200002654</p> <p>Validade 180 dias</p> <p style="text-align: right;">Emitida Sexta-Feira, 19 de Junho de 2020 <data de Brasilia>.</p> <p>Atenção: Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.</p>



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA FAZENDA

Emissão: 19/06/2020 12:46

Certidão Negativa de Débitos Tributários

(Emitida para os efeitos dos arts. 113 e 114 da Lei 3.956 de 11 de dezembro de 1981 - Código Tributário do Estado da Bahia)

Certidão Nº: 20201734984

RAZÃO SOCIAL	
COOPERATIVA DE CREDITO RURAL ASCOOP SISAL	
INSCRIÇÃO ESTADUAL	CNPJ
026.421.401 - BAIXADO	63.229.629/0001-28

Fica certificado que não constam, até a presente data, pendências de responsabilidade da pessoa física ou jurídica acima identificada, relativas aos tributos administrados por esta Secretaria.

Esta certidão engloba todos os seus estabelecimentos quanto à inexistência de débitos, inclusive os inscritos na Dívida Ativa, de competência da Procuradoria Geral do Estado, ressalvado o direito da Fazenda Pública do Estado da Bahia cobrar quaisquer débitos que vierem a ser apurados posteriormente.

Emitida em 19/06/2020, conforme Portaria nº 918/99, sendo válida por 60 dias, contados a partir da data de sua emissão.

A AUTENTICIDADE DESTE DOCUMENTO PODE SER COMPROVADA NAS INSPETORIAS FAZENDÁRIAS OU VIA INTERNET, NO ENDEREÇO <http://www.sefaz.ba.gov.br>



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL ASCOOB SISAL
CNPJ: 63.229.629/0001-28

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 23:40:31 do dia 11/06/2020 <hora e data de Brasília>.

Válida até 08/12/2020.

Código de controle da certidão: **DF3A.4026.738B.821D**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

8. SITES CONSULTADOS

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-antonio-de-jesus/panorama>. Acesso em 15 de Jun de 2020.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santo-antonio-de-jesus/pesquisa/29/21910>. Acesso em 19 de Jun de 2020.

<https://www.contabeis.com.br/artigos/3772/resumo-tributacao-sociedades-cooperativas/>.

<https://www.cresol.coop.br/institucional/>. Acesso em 09 de Jun de 2020.

<https://geofusion.com.br/>. 2019. Acesso em 15 de Jun de 2020.

<http://www.portaltributario.com.br/artigos/cooperativas.htm>. Acesso em 19 de Jun de 2020.

<http://www.sistemaascoob.com.br/cooperativa/1/cooperativa-de-credito-rural-ascoob-sisal-ascoob-sisal>. Acesso em 10 de Abr de 2020.

<http://www.sistemaascoob.com.br/uploads/relatorios/relatorio-de-gestao-2019-Ascoob-Sisal.pdf>. Acesso em 09 de Jun de 2020.

https://www.sitecontabil.com.br/tabelas/tabela_fpas_rat.pdf